

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

DIAGNÓSTICO DA ESPOROTRICOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS (*Felis catus domesticus*) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.

Giulia Del Giudice Figueiredo de Araujo¹, Gabriela Martins Pereira¹, Maria de Lourdes A. Bernardino²; Adriana Jardim de Almeida¹, Olney Vieira da Motta²

A esporotricose é uma doença fúngica infecciosa de caráter zoonótico associada à implantação traumática na pele pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, encontrado em solos e superfícies de plantas, com maior frequência em regiões de climas tropicais e subtropicais. Este trabalho de pesquisa teve como objetivo diagnosticar casos de esporotricose em felinos domésticos atendidos no município de Campos dos Goytacazes/RJ, relacionando os casos positivos e sinais clínicos. Foram realizadas consultas no hospital veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e em clínicas particulares adjacentes. As amostras coletadas foram analisadas pelo Laboratório de Sanidade Animal (LSA) do Centro de Ciências Tecnológicas e Agropecuárias (CCTA) da UENF. As amostras foram coletadas a partir de esfregaços do exsudato das lesões ulceradas com auxílio de swab estéril de 102 felinos, de diferentes sexos e idades. As amostras foram analisadas através de citologia (GRAM), foram semeadas em ágar Sabouraud dextrose, acrescido de cloranfenicol, cicloheximida e incubadas a 37°C por quinze dias. Dos animais avaliados, 72 (70,6%) foram considerados positivos para a doença, sendo 51 (70,8%) machos e 21 (29,2%) fêmeas. Dos machos, oito (15,7%) eram castrados e 46 (90,2%) tinham acesso ao peridomicílio, e das fêmeas, duas (9,5%) eram castradas e 14 (66,7%) tinham acesso ao peridomicílio. Observou-se alta frequência de animais positivos no município. Os pacientes positivos foram encaminhados para o tratamento clínico.